

## PLANO JAVALI

O Plano Nacional de Prevenção, Controle e Monitoramento do Javali (*Sus scrofa*) no Brasil (Plano Javali) estabelece as ações necessárias para conter a expansão territorial e demográfica da espécie no país e reduzir os seus impactos, especialmente em áreas prioritárias de interesse ambiental, social e econômico.

O Plano Javali é coordenado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e representa um esforço em busca da integração da conservação de espécies e ecossistemas nativos com ações de mitigação de danos socioeconômicos e de saúde pública.

O plano contempla sete objetivos específicos com 78 ações a serem desenvolvidas de novembro de 2017 a janeiro de 2022 em todo o território nacional.



Saiba mais sobre o Plano Javali

[www.ibama.gov.br/javali](http://www.ibama.gov.br/javali)



Sistema de Informação de Manejo de Fauna (Simaf)

[simaf.ibama.gov.br](http://simaf.ibama.gov.br)



INFORME A  
OCORRÊNCIA DE  
ESPÉCIES  
EXÓTICAS  
INVASORAS

[SIMAF.IBAMA.GOV.BR](http://SIMAF.IBAMA.GOV.BR)



**Embrapa**



**Embrapa**



**PLANO  
JAVALI**

MANEJO PARA CONTROLE  
POPULACIONAL DE JAVALIS E JAVAPORCOS

## 1. COMO DIFERENCIAR AS ESPÉCIES

Os javalis e os javaporcos são espécies originárias da Eurásia e são animais exóticos invasores. Estão sujeitos a controle no território brasileiro, sendo vedada a prática de maus-tratos, devendo o abate ser rápido e sem sofrimento desnecessário aos animais.



JAVALI

- Pesam cerca de 80 kg.
- Dentes caninos muito desenvolvidos e encurvados para fora.
- Cauda comprida e bem visível.



JAVAPORCO

- Pesam cerca de 130 kg.
- Oriundos do cruzamento entre javalis e suínos domésticos.
- Cauda comprida e bem visível.

Oscaititus e as queixadas são espécies nativas e não podem ser abatidas, pois têm proteção garantida pela Lei nº 5197/1967.



QUEIXADA

- Pesam entre 25 e 40 kg.
- Mancha clara ao longo da mandíbula nos adultos.
- Dentes caninos retos.



CAITITU

- Pesam entre 15 e 30kg.
- Dentes caninos não são aparentes.
- Pelagem mesclada e faixa diagonal do dorso ao pescoço.



Identifique a presença de javalis

- Pegadas com marca dos esporões.
- Escavações próximas a nascentes e áreas de banhado.
- Marcações nas árvores.
- Filhotes listrados entre os suínos domésticos.
- Estragos e predação em lavouras.

## 2. CONTROLE DE JAVALIS

Os javalis estão entre as 100 espécies invasoras que causam os danos mais significativos à biodiversidade, além de também causarem impactos sanitários e socioeconômicos.

Impactos ambientais

Erosão; assoreamento de rios; alteração na diversidade, no crescimento, na regeneração e na taxa de sobrevivência de espécies de plantas; alteração na cobertura vegetal; predação de vertebrados e invertebrados; competição com animais nativos; destruição de habitats e ninhos.

Impactos econômicos e sanitários

Destruição de lavouras, predação na pecuária, reservatórios de patógenos, transmissão de doenças com impacto na saúde pública e animal.

## 3. O QUE É NECESSÁRIO PARA REALIZAR O CONTROLE DE JAVALIS

- Inscrever-se no Cadastro Técnico Federal (CTF), na categoria manejo de fauna exótica invasora (código 21-58).
- Portar o Certificado de Regularidade do CTF.
- Estar em conformidade com normas próprias do Exército Brasileiro referentes ao uso de armas de fogo.
- Solicitar no Simaf (ver item 4) autorização para o controle de javalis junto ao Ibama.



Acesse a página do CTF  
[www.ibama.gov.br/ctf](http://www.ibama.gov.br/ctf)

## 4. SIMAF

O Sistema Integrado de Manejo de Fauna (Simaf) é o sistema desenvolvido pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) Suínos e Aves e incorporado pelo Ibama como ferramenta de gestão das ações de controle de javalis.

De acordo com a Instrução Normativa Ibama nº 12/2019, os interessados no controle de javalis devem solicitar a autorização via Simaf.

Cada autorização tem duração máxima de 3 meses e deve ser periodicamente renovada. É necessário ainda que o controlador encaminhe relatórios via Simaf após o vencimento da autorização, reportando as ações realizadas mesmo que não tenha ocorrido o manejo ou o abate de javalis.

Registro de ocorrências

O registro de ocorrências no Simaf é muito importante, pois pode aprimorar o conhecimento sobre as populações de javalis e a percepção dos danos causados por eles, direcionando e melhorando as ações de gestão.

Boletim informativo

Neste espaço é possível acessar manuais, cartilhas e informativos sobre o controle dos javalis e impactos causados por eles, além de informações atualizadas sobre as ações de controle, com base nos relatórios apresentados no Simaf.



Acesse o Simaf  
[simaf.ibama.gov.br](http://simaf.ibama.gov.br)